

AGÊNCIA BRASIL



Movimento naval volta a crescer em Ormuz

## Navios retomam travessia em Ormuz após operação da ONU

Embarcações mercantes já começaram a cruzar o Estreito de Ormuz dentro de uma operação de retirada coordenada pela Organização Marítima Internacional (OMI), agência vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU). A informação foi confirmada nesta quarta-feira (24) por um porta-voz da entidade. Segundo o representante da OMI, os navios iniciaram a travessia, mas não foram divulgados detalhes sobre as embarcações envolvidas na operação. Dados de monitoramento marítimo da London Stock Exchange Group (LSEG) apontam que, nas últimas 12 horas, pelo menos dois navios graneleiros e uma embarcação de carga concluíram a passagem pelo estreito dentro do plano organizado pela agência internacional.

### Marc Bloch no Pantheon da França

Um dos maiores historiadores do século XX, Marc Bloch finalmente foi reconhecido pelo governo francês, com sua entrada no Pantheon, local sagrada para os principais artistas da ciência, artes e cultura francesa. Não foram os seus restos mortais para o local, e sim medalhas e honrarias conquistadas, mas ter seu nome ao lado de Rousseau e Vitor Hugo, mostra sua importância para a história.

REPRODUÇÃO/ YOUTUBE



Homenagem da França ao historiador Marc Bloch

### Quem foi o historiador

Marc Bloch não foi apenas o fundador da Escola dos Annales junto com Lucien Febvre, que transformou a historiografia mundial, fazendo a ruptura com o classicismo político e introduzindo outras tendências correlatas ao estudo historiográfico, como geografia, antropologia e sociologia. Bloch foi um homem da resistência francesa contra os nazistas de Vichy e lutou pela França que sempre defendera, de autonomia política e solidária ao povo.

### Homenagem com viés político?

Sua entrada no Pantheon significa muito para a História, mas há quem diga que tem também um lado político nisso. Macron está no seu último ano de mandato e busca ofuscar o crescimento da extrema-direita de Le Pen, algo que Bloch também lutou contra. Por isso, a mensagem que fica é a cerimônia mostrar o mal que a extrema-direita fez ao país com Vichy.

### Reconheceu

O candidato derrotado nas eleições colombianas, Iván Cepeda, reconheceu nesta quarta-feira (24) a vitória de Abelardo de la Espriella na disputa presidencial. Em pronunciamento, em Bogotá, afirmou que o adversário é o novo presidente e disse que o gesto representa um ato de responsabilidade democrática.

### Diálogo

Ao admitir a derrota, Cepeda defendeu a convivência pacífica e o diálogo. O político afirmou que divergências devem ser resolvidas por meio da participação cidadã, do respeito às instituições e da deliberação pública, reforçando o compromisso com a estabilidade democrática após o resultado das eleições.

### Manifestações

A Colômbia registrou nos últimos dias manifestações de apoiadores de Iván Cepeda, que alegam supostas fraudes na apuração dos votos. Apesar das acusações, organizações independentes descartaram irregularidades. Os protestos ganharam força após declarações do presidente Gustavo Petro.

### Eleições

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, indicou que as eleições presidenciais no Brasil são um "grande teste" para estratégia de Washington de manter a "proeminência" na América Latina, conforme plano definido pela Estratégia de Segurança Nacional dos EUA publicada em 2025.

### Colômbia

Em rede social, Trump publicou o artigo do colunista John Gizzi, setorista da Casa Branca para o veículo conservador pró-Trump Newsmax, sob o título Trump conquista 8 vitórias em 7 anos na América Latina. Ele cita a eleição de Abelardo de la Espriella, na Colômbia.

### 300 cobras

Um homem foi preso em Taizhou, no leste da China, por criar mais de 300 pítons em seu apartamento. Segundo a imprensa local, as cobras eram mantidas sem autorização. No país, a espécie é protegida por lei, e a criação, compra, venda ou transporte desses animais exigem permissão das autoridades.



Keiko será a nona presidente do país em 10 anos com 9.206.241 votos

# Peru: após longa apuração, Keiko Fujimori é eleita presidente

Ela atingiu 50,11% dos votos. Roberto Sánchez obteve 49,88%

Da Agência Brasil

Com 99,9% das urnas apuradas, a candidata Keiko Fujimori, do partido Fuerza Popular, é a vencedora das eleições presidenciais no Peru. Ela atingiu 9.206.241 votos (50,11%) contra 9.162.855 votos (49,88%) de seu adversário, Roberto Sánchez, e não pode mais ser alcançada.

Este número de votos dos dois candidatos foi informado na atualização da contagem divulgada às 2h desta quarta (24). No momento, restam cerca de 40 mil votos para serem apurados, segundo o Escritório Nacional de Processos Eleitorais (ONPE), o que não permite uma virada de Sánchez.

Nestes 17 dias de contagem de votos do segundo turno das eleições, feitos majoritariamente através de cédulas de papel, a diferença entre Keiko e Sánchez foi bastante apertada, chegando a ficar empatada em números absolutos. Sánchez tomou a frente, mas foi posteriormente superado por Fujimori.

Na última terça-feira (23), Roberto Sánchez, candidato da esquerda peruana pelo partido Juntos por el Perú, declarou que não reconheceria o resultado deste segundo turno. Ele alegou que há uma fraude em andamento, com manipulação de votos. O partido entrou na Justiça com um recurso para anular

votos registrados no exterior:

A conservadora Keiko Fujimori, filha do ditador Alberto Fujimori, que governou o Peru de 1990 a 2000, é a primeira mulher eleita presidente do país através do voto direto. Ela disputou as três últimas eleições presidenciais e acabou derrotada em todas.

Keiko será a nona presidente do país em 10 anos.

A disputa foi marcada por forte polarização política e atrasos na apuração, causados pela revisão de cédulas contestadas, pela chegada tardia de votos do exterior e pela pequena diferença entre os candidatos ao longo da contagem.

Durante a reta final da apuração, Sánchez afirmou que havia indícios de fraude em andamento, sem apresentar provas, e declarou que não reconheceria os resultados caso fossem confirmados no formato atual. O candidato também solicitou a anulação de votos vindos do exterior, alegando favorecimento a Keiko, mas o pedido foi rejeitado pelo júri eleitoral nacional.

A vitória de Keiko também é interpretada como parte de uma tendência regional de fortalecimento de candidaturas mais alinhadas à direita, impulsionadas por preocupações com segurança pública e criminalidade.